www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 1º DE OUTUBRO DE 2020

NÚMERO 20.949 • 34 PÁGINAS • R$ 2,50

#SomosTodosMafalda

O mundo perde um gênio do traço

O nome de batismo era Joaquín Salvador Lavado, mas o cartunista, um dos mais queridos da história, era conhecido mesmo como Quino. E, também, por personagens marcantes, como a garota Mafalda. Morto aos 88 anos, ele deixa como legado uma arte politizada, ácida e, ao mesmo tempo, cheia de empatia. Uma vez, perguntaram-lhe se era de direita ou de esquerda, e a resposta traduz bem a genialidade do artista: "De que lado bate o coração?"

Alejandro Pagni/AFP

PÁGINA 22

Carl de Souza/AFP

Vai ter Flamengo nas oitavas

Atual campeão da Libertadores goleia o Independiente del Valle por 4 x 0 com grande atuação de Bruno Henrique, autor de dois gols, de Lincoln e dos meninos da base, e está classificado para a próxima fase. Palmeiras também avança. São Paulo é derrotado pelo River Plate, na Argentina, e dá adeus na fase de grupos. PÁGINA 14

Guedes descarta verba de precatório no Renda Cidadã

O ministro da Economia afirmou, ontem, que a reavaliação do pagamento de precatórios não tem ligação com o financiamento do Renda Cidadã. A intenção, disse Paulo Guedes, é rever o crescimento das dívidas judiciais, para manter as despesas públicas sob controle. Segundo ele, o programa com o qual o governo pretende substituir o Bolsa Família, a partir de janeiro de 2021, precisa de uma fonte de recursos permanentes. "Não pode ser financiado por um puxadinho, por um ajuste", disse. O discurso, que reforça o compromisso com a responsabilidade fiscal, pode até agradar ao mercado financeiro, que no dia anterior reagiu mal à proposta de desviar verbas de precatórios para bancar benefícios sociais, mas não se sabe se o jogo foi combinado com o Planalto. Além disso, persiste o desafio de encontrar dinheiro no Orçamento para viabilizar o projeto dos sonhos de Bolsonaro, sem estourar o teto de gastos. PÁGINA 4

Ed Alves/CB/D.A Press

Vista livre para o sonho

Depois de uma grande reforma, com melhorias em vários pontos, como no mirante (foto) e no mezanino, a Torre de TV é reaberta ao público. Artesãos da feira esperam os turistas. Hoje, o Zoo de Brasília também volta a funcionar. PÁGINA 19

Presidente usa a ONU para guerra ambiental

Bolsonaro aproveitou cúpula sobre biodiversidade para repudiar críticas de que não tem compromisso com a preservação da Amazônia e do Pantanal. No discurso, ele reclamou de "cobiça internacional" e disse que a região será defendida de "ações e narrativas". PÁGINA 2

Kássio Nunes é a surpresa de Bolsonaro para o STF

PÁGINA 5

Minervino Junior/CB/D.A Press

Nova fase da fisioterapia

Alessandra Ottoni passou a atender pacientes para recuperação respiratória em sua clínica. Profissionais desse setor também tiveram alta demanda devido à covid-19. PÁGINA 18

Covid-19

DF aguarda a vacina belga

Imunizante da Johnson & Johnson será testado em voluntários da cidade ainda neste mês. Fórmula será aplicada em pessoas de várias faixas etárias. PÁGINA 16

Carlos Vieira/CB/D.A Press

Seca, capital Brasília

A umidade relativa do ar chegou ontem a 14%, mais baixa do que em locais próximos a desertos, como o Saara, na África. Guelta Zemmur, no Marrocos, por exemplo teve 20%. A temperatura no DF atingiu 34ºC. PÁGINA 18

Ed Alves/CB/D.A Press

Transformações à vista no Setor Comercial Sul

Até novembro, a Câmara Legislativa iniciará debates sobre o projeto que destina 30% do SCS à habitação. É o que prevê o secretário de Desenvolvimento Urbano, Mateus Oliveira, em entrevista ao *CB.Poder*. PÁGINA 17

● José David Urbaéz, da Sociedade de Infectologia do DF, é o entrevistado do *CB.Saúde* de hoje, às 13h20.

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166